

Experiências de leitura na socioeducação e em outros espaços: a educação literária (trans)forma pessoas

Natielle Wartha Steffen¹, Thamires Laís Mallmann², Caroline Luiza Heck², Izandra Alves³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

Pesquisas na área da formação do leitor apontam que o texto literário mediado tanto na escola quanto em espaços não formais de leitura ainda é um importante caminho para o acesso às subjetividades. Nesse sentido, as ações extensionistas que esse projeto desenvolve tem por objetivo promover mediações de leitura para além dos muros da instituição através de ações de caráter lúdico-pedagógicas capazes de contribuir para a ressignificação dos sujeitos. O público atendido pelo projeto abrange idosos/as, adolescentes em privação de liberdade, estudantes da educação básica e comunidade que circula por praças, cafeterias, museus e parques. Como principal foco, a proposta se atém aos espaços denominados de crise e que carecem de mediação leitora lúdica por acreditar que o encontro através do texto permite o acesso às subjetividades e contribui para a (trans)formação dos indivíduos. Desta forma, este resumo se atém às oficinas desenvolvidas com os grupos: CASE Caxias do Sul, EJA São Sebastião do Caí, Pré-IF e idosos/as vinculados ao CRAS de Feliz. Destacamos que sempre que possível, desenvolvemos parcerias com os demais projetos e Núcleos da instituição porque acreditamos que as temáticas e estratégias de diálogo usadas por eles, unidas ao nosso propósito, são muito valiosas para as aprendizagens significativas que desenvolvemos junto à comunidade externa. As mediações com grupos de estudantes e idosos/as têm a duração de aproximadamente 1h30min e são centradas em 3 momentos: a motivação para o ler, a leitura integral do texto e a discussão provocada por ele e, por fim, a produção de material artístico-literário. Diante disso, destacamos como resultados a intensa participação e o envolvimento do público, principalmente, dos idosos/as que manifestam alegria em suas falas e realizam o material final/produto com dedicação e afetividade. Da mesma forma, os adolescentes em privação de liberdade verbalizam o interesse em participar de outras ações vinculadas à educação literária e às demais manifestações que se voltam ao texto literário. Assim, as ações desse projeto reforçam que os textos literários, com seu caráter humanizador, são importantes pontes de acesso a afetividades e subjetividades tanto individuais quanto coletivas e se mostram ferramentas capazes de aproximar e (trans) formar pessoas.

Palavras-chave: Leitura; Socioeducação; Educação básica

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio Institucional para Ações de Extensão propostas por Estudantes do IFRS, Edital PROEX Nº 8/2025- Bolsas de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, Edital PROEX Nº 14- Complementar ao Edital PROEX Nº 8/2025 Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.